



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**Principais Indicadores dos Programas e Ações que são realizadas e acompanhadas pela
PROPGP**

1. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Os dados e indicadores institucionais da UFOB relativos aos projetos e ações coordenados e realizados pela PROPGP são apresentados e discutidos por meio dos dados, tabelas e gráficos apresentados a seguir.

O cadastro dos projetos de pesquisas que são desenvolvidos na UFOB é realizado pela PROPGP por meio de abertura de processo eletrônico via SIPAC e em acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UFOB. No período entre 2015 e 2019 foram cadastrados **261 projetos de pesquisa** e a Figura 1A apresenta o quantitativo de projetos cadastrados a cada ano. Já a Figura 1B apresenta o quantitativo de projetos de pesquisa aprovados com financiamento de agências fomento, destacando-se o CNPq, MEC, FAPESB, ABAPA e Fundação CARGILL, no período entre 2018 e 2020.



Figura 1 – (A) Projetos de pesquisa cadastrados entre 2015 e 2019. (B) Projetos de pesquisa com financiamento externo entre 2018 e 2020.

A PROPGP é responsável, desde 2014, pelo desenvolvimento e acompanhamentos dos editais de iniciação científica (PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM e mais recentemente pelo PRODISCENTE IC). Assim, no período que compreende os anos de 2014 e 2020 foram disponibilizados **6 Editais** com um total de **479 bolsas de iniciação científica**.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

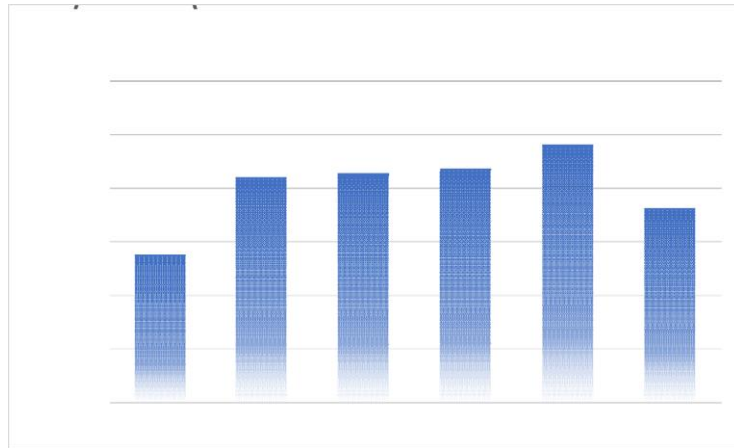


Figura 2 – Bolsas de PIBIC fomentas entre 2014 e 2020

A Figura 2 apresenta a evolução do quantitativo de bolsas desde o primeiro edital do PIBIC disponibilizado em 2014. A análise do gráfico indica uma tendência de crescimento, até o período de 2018-2019, que foi interrompida pelos cortes de gastos que foram impostos pelo governo federal. As bolsas de iniciação científica são disponibilizadas por diferentes órgãos de financiamento de pesquisa e a Figura 3 apresenta o quantitativo de bolsas oferecidas por cada órgão de financiamento.

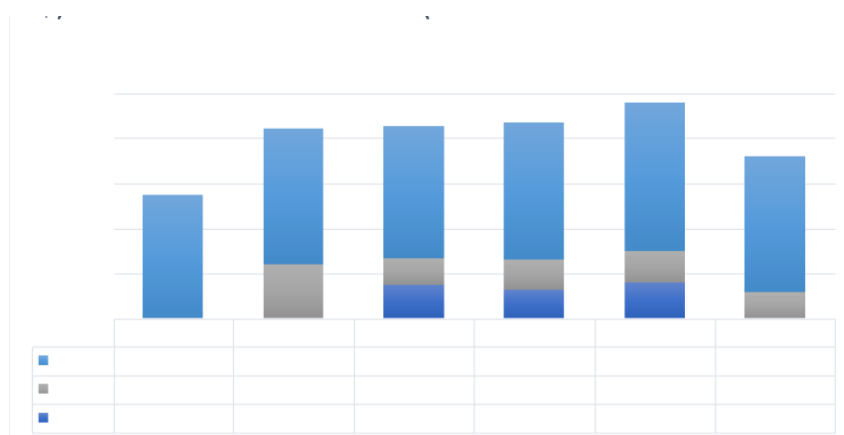


Figura 3 – Bolsas PIBIC ofertadas pelas FAPESB, CNPq e UFOP entre 2014 e 2020

A iniciação científica é um projeto institucional e, portanto, ocorre com a participação de toda a comunidade acadêmica. Dessa forma, a Figura 4 apresenta a distribuição das bolsas em



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

relação as unidades acadêmicas indicando que há efetiva participação de todas as unidades com destaque o crescimento da participação do centro multidisciplinar de Barra ao longo da trajetória do PIBIC na UFOB.

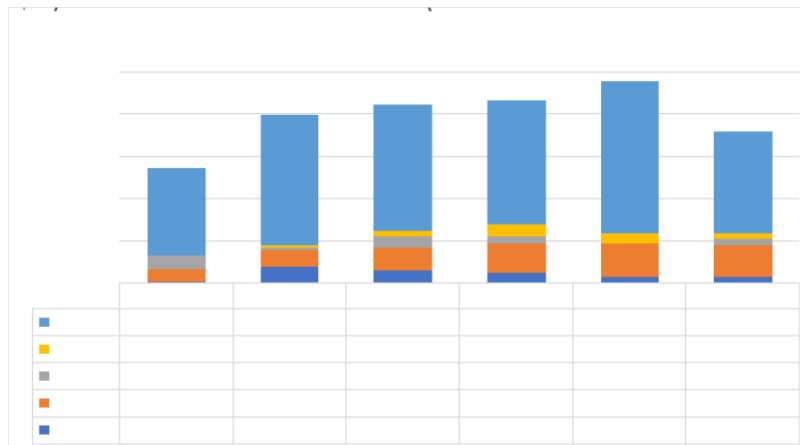


Figura 4 – Bolsas PIBIC distribuídas entre as unidades universitárias (Barreiras, Barra, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Luís Eduardo Magalhães) que compõe a UFOB.

A Figura 5 apresenta o quantitativo de projetos de PIBIC aprovados por modalidade no edital 2019-2020, mostrando que uma grande fração (28 %) dos 100 projetos aprovados está sendo desenvolvida na modalidade voluntária. Assim, é importante ressaltar que o quantitativo de bolsas não é suficiente para contemplar o total de projetos que são aprovados nos editais. Assim, a PROPGP tem no aumento do número de bolsas de IC, uma de suas principais metas em relação ao desenvolvimento da pesquisa na UFOB. Além dos projetos relacionados ao PIBIC a UFOB também participa dos Editais relacionados ao PIBITI e ao PIBIC-EM que contaram respectivamente com 4 e 5 projetos aprovados e com bolsa no ano de 2019.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

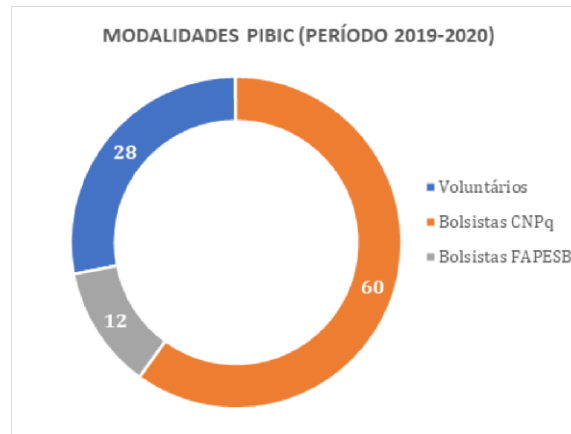


Figura 5 – Distribuição de projetos PIBIC em relação a modalidade (bolsistas ou voluntários) Os dados relacionados aos Grupos de Pesquisa (GP) podem ser utilizados como importantes indicadores de pesquisa uma vez que, são amplamente utilizados pelas agências de financiamento no cálculo final das bolsas de iniciação científica que serão disponibilizadas no respectivo ano. Atualmente a UFOB conta com **36 GP** (Figura 6A) vigentes na plataforma do DGP e a participação do corpo docente em grupos de pesquisa sediados na UFOB apresenta um valor de 63 % e pode ser visualizado na Figura 6B.

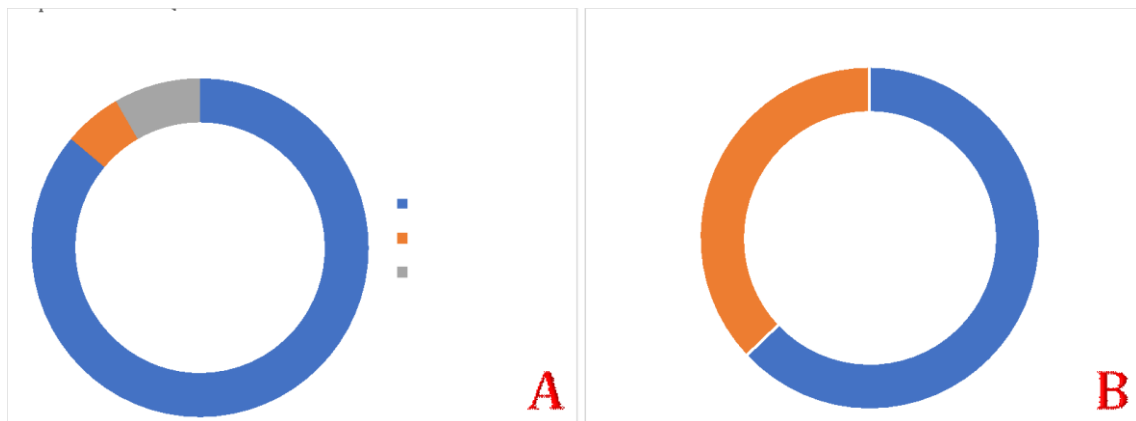


Figura 6 – (A) Número de Grupos de pesquisa sediados na UFOB. (B) Participação do corpo docente em grupos de pesquisa sediados na UFOB.

A gestão do comitê científico também é realizada pela PROPGP. Atualmente esse comitê é composto por Professores Doutores das grandes áreas CAPES e é implementado por meio de [chamada pública](#) realizada em acordo com a resolução nº 003/2020.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Após levantamento das informações de pesquisa (Grande Área, Subárea e Linhas de Atuação) do quadro docente da UFOP, apresentamos na Figura 7 os dados relativos a qualificação do corpo docente em relação a sua titulação e as Figuras 8A, com a distribuição do quadro docentes por grande área de pesquisa e Figura 8B com a distribuição de doutores por grande área de pesquisa.

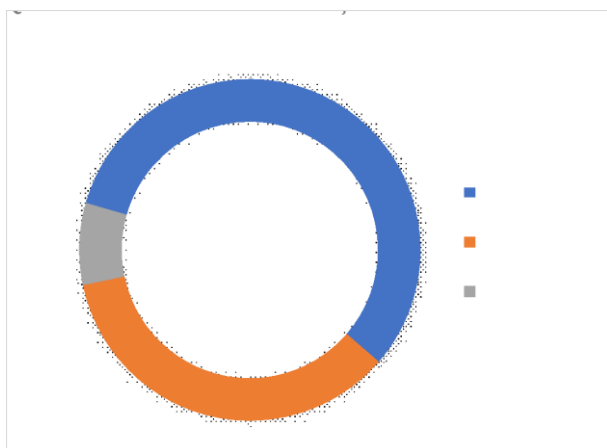
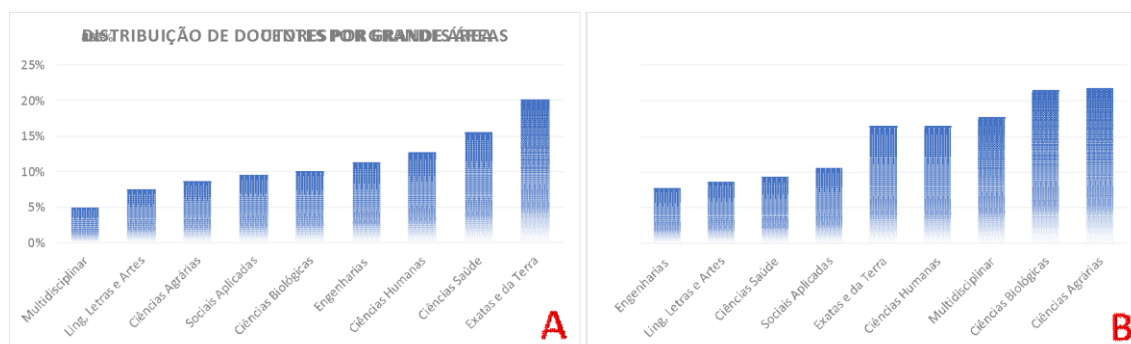


Figura 7 – Distribuição, em relação a titulação, do quadro docente da UFOP em 2019.

Atualmente a UFOP conta com **57 %** de servidores com título de doutor em quadro docente. Aqui é importante ressaltar o papel do PQD que permitiu a **20 servidores** conseguiram o título de doutor e a outros **3 servidores** a obtenção do título de mestre. Essas titulações contribuíram, com um aumento significativo de **6 %** (de 51% em 2018 para 57% em 2019) no quadro de doutores que foi acompanhado de importantes reduções de **5 %** e **1 %**, respectivamente, no quadro de mestres e graduados, em relação ao ano de 2018.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Figura 8 – (A) Número de Grupos de pesquisa sediados na UFOB. (B) Participação do corpo docente em grupos de pesquisa sediados na UFOB.

Por meio da análise das Figuras 7 e 8 é possível perceber novamente a importância do programa de qualificação docente (PQD) que possui o objetivo de alcançar as metas de aumento nos números do quadro de doutores entre os docentes da UFOB. Por meio da análise da Figura 8B destaca-se ainda que as iniciativas podem ser concentradas na titulação dos docentes das áreas que possuem índices abaixo de 50 % em relação a porcentagem de doutores por grande área.

O programa de qualificação docente continua mostrando resultados positivos, em 2019, 62 docentes se afastaram para fins de participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, conforme mostra a Figura 9, incluindo os servidores matriculados nos Programas DINTER, Doutorados Interinstitucionais em Geologia (UFOB/UNB), Genética (UFOB/UFMG) e Saúde Coletiva (UFOB/UFES).

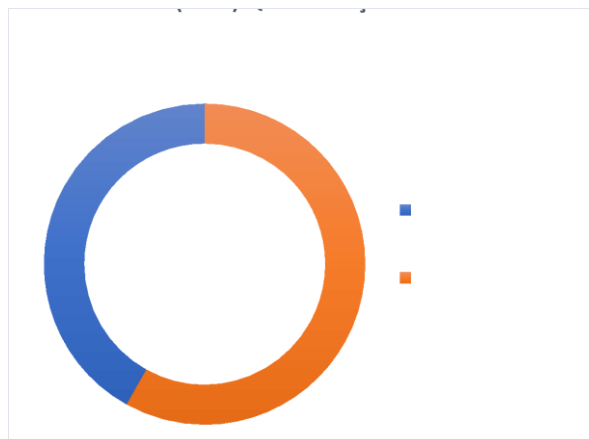


Figura 9 – Número de afastamentos parciais e integrais dos docentes da UFOB no ano de 2019. De posse dos dados dos docentes da UFOB e considerando a atual necessidade de representação dentro da comunidade acadêmica apresentamos os dados da Figura 10 que mostram o percentual da participação feminina entre docentes, doutores, mestres e graduados que compõe o quadro geral. Os dados indicam (Figura 10A) que a média da participação feminina é de aproximadamente 40 % e que existe pouca variação quando os dados são expandidos e analisados em relação a titulação. Enquanto isso a Figura 10B mostra que a composição do



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

quadro de docentes por sexo apresenta valores semelhantes ao quadro geral apresentado na Figura 7.

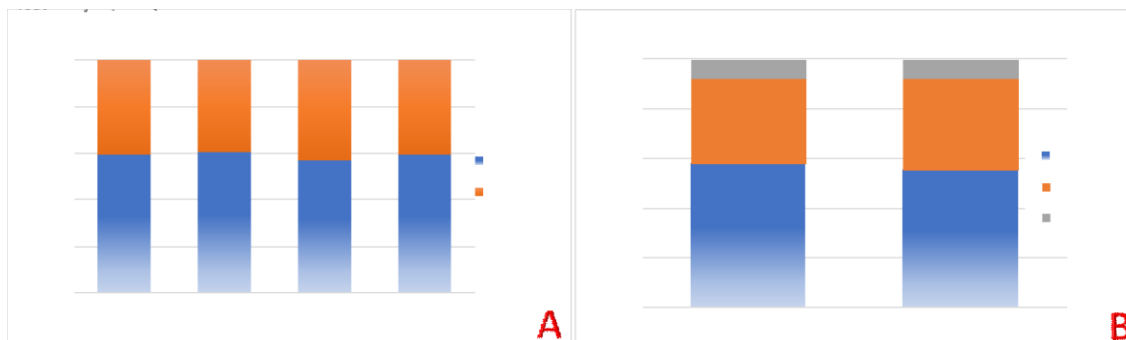


Figura 10 - (A) Divisão do quadro docente da UFOB em relação ao sexo. **(B)** Composição do quadro docente em relação ao sexo.

As ações e projetos relacionadas ao desenvolvimento da pós-graduação também são realizadas e coordenadas pela PROPGP. Atualmente a UFOB conta com 6 programas vigentes de pós graduação *stricto sensu*, com 1 programas recomendado e em fase de implantação e com 1 proposta de aprovada de mestrado e doutorado multicêntrico sediado na USP e UNICAMP (Tabela 1). Desses, 5 estão classificados na modalidade acadêmico (PPGCA, POSQUIPA, PPGCHS e PPGE e PMBqBM) e os outros 3 estão classificados na modalidade profissional (PROFMAT, PRONIT e PPGPI).

Tabela 1 – Programas de Pós-Graduação stricto-sensu sediados na UFOB.

PROGRAMA	SIGLA	MODALIDADE	SITUAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (https://ppgca.ufob.edu.br/)	PPGCA	ACAD	VIGENTE
Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada (https://posquipa.ufob.edu.br/)	POSQUIPA	ACAD	VIGENTE
Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (https://ppgchs.ufob.edu.br/)	PPGCHS	ACAD	VIGENTE
Programa de Pós-Graduação em Ensino	PPGE	ACAD	IMPLANT
Programa de Pós-Graduação Multicêntrico na área de Bioquímica e Biologia Molecular	PMBqBM	ACAD	IMPLANT



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (https://profmat.ufob.edu.br/)	PROFMAT	PROF	VIGENTE
Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (https://profnit.ufob.edu.br/)	PROFNIT	PROF	VIGENTE
Programa de Pós-Graduação em Patologia Investigativa (https://ppgpi.ufob.edu.br/index.php/pt-br/inicio)	PPGPI	PROF	VIGENTE

De acordo com recomendações do TCU é possível realizar o cálculo da taxa de sucesso do mestrado (TSM) (equação 1) da pós-graduação e dos programas de pós-graduação por meio dos dados relativos ao número de ingressantes e concluintes (dissertações defendidas). A Figura 11A apresenta a taxa de sucesso obtida pela UFOB no período entre 2013 a 2019 enquanto a Figura 11B apresenta o TSM dos cursos de pós-graduação implementados até 2017.

$$TSM_i = \frac{CM_i}{IM_{i-2}} \quad (1)$$

Em que TSM_i é a taxa de sucesso do mestrado no ano i , CM_i é o número de dissertações apresentadas no ano i e IM_{i-2} é o número de ingressantes dois anos antes de i .

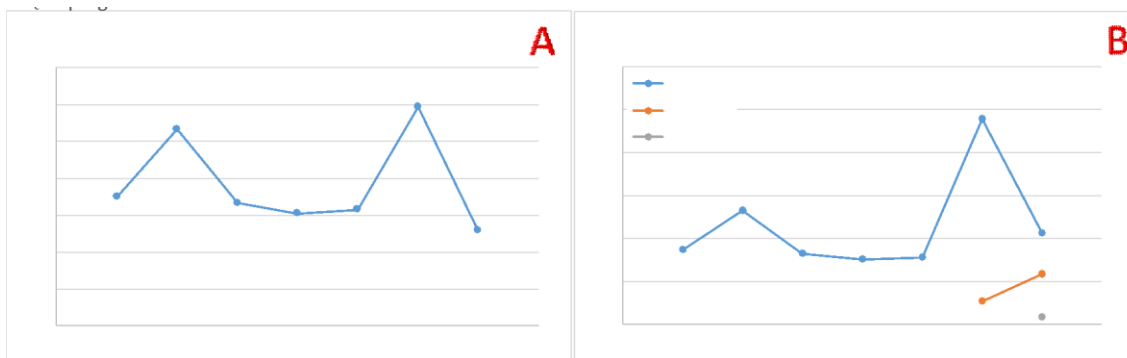


Figura 11 - (A) TS do mestrado na UFOB entre os anos de 2013 e 2019 **(B)** TS dos programas de Pós-graduação *stricto-sensu* da UFOB entre os anos de 2013 e 2019.

Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFOB receberam, em 2019, bolsas de estudos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (FAPESB), conforme distribuição demonstrada na Figura 12.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

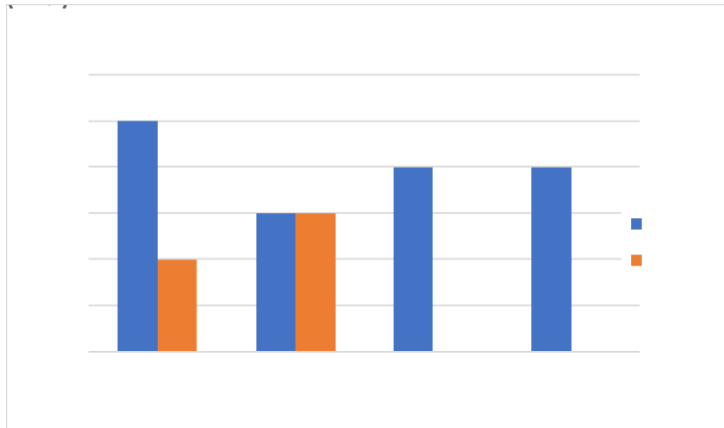


Figura 12 – Bolsas de pós-graduação recebidas pela UFOB no ano de 2019.

Atualmente **72 (setenta e dois)** professores doutores da UFOB são docentes permanentes ou colaboradores de um ou mais Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da referida instituição de ensino. A Figura 13 apresenta a distribuição dos professores entre os Programas de Pós-Graduação.

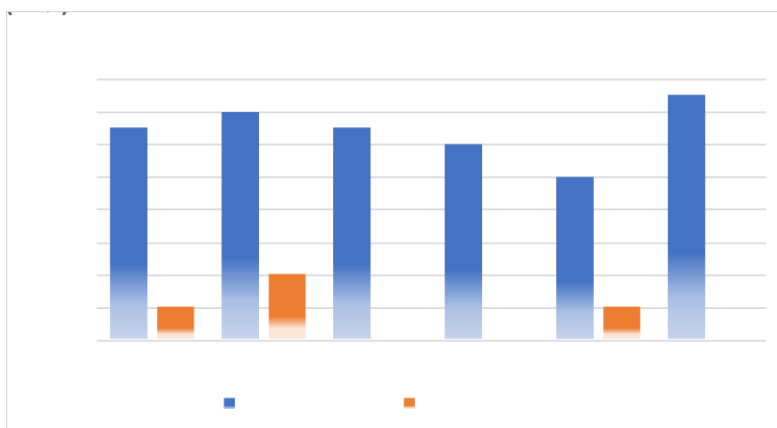


Figura 13 – Número de docentes da UFOB que participam de programas de Pós-Graduação na instituição.

Dados de produção científica também podem ser utilizados como importantes indicadores em relação ao andamento das pesquisas da UFOB. Assim, a Figura 14 apresenta o quantitativo de publicações (356) e total de publicações por modalidade que foram produzidos pelos servidores da UFOB no ano de 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

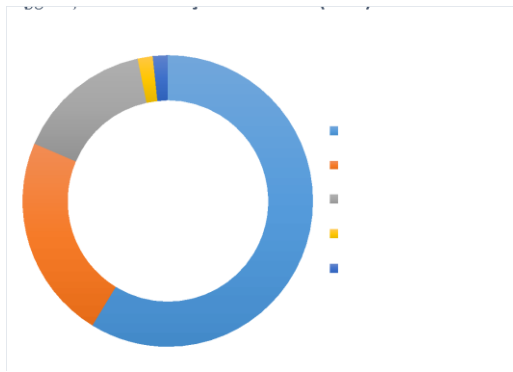


Figura 14 – Número de publicações por modalidade realizadas pela UFOB no ano de 2019.

2. INTERNACIONALIZAÇÃO

No ano de 2019, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa passou a gerir um novo setor de ações da UFOB, a internacionalização. Anteriormente, na estrutura de governança da UFOB, a internacionalização estava pensada no formato de uma assessoria. Agora, integra a PROPGP em razão de se entender a vinculação que existe entre as pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes no âmbito de programas de pós-graduação *strictu sensu* e a internacionalização da universidade.

Com os cursos de graduação em funcionamento e o aumento do número de cursos de pós-graduação *strictu sensu* em ampliação a cada ano, faz-se cada vez mais necessária intensificar o desenvolvimento de projetos e buscar iniciativas que possam levar o nome da UFOB para fora do país. Isso já se iniciou no ano de 2016, quando a UFOB passou a fazer parte do *Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)*. Atualmente, 9 estudantes estrangeiros, de diferentes países, realizam graduação na UFOB. Seus países de origem são: Angola, Benim, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Peru e São Tomé e Príncipe.

No ano de 2019, dois momentos importantes ocorreram e que devem conduzir a abertura das fronteiras de internacionalização da UFOB nos próximos anos, quais sejam: 1) a participação na criação da Rede Nordeste de cooperação acadêmica internacional para a promoção da tecnologia social e do desenvolvimento sustentável - RENE UtecSocial, que busca integrar as universidades públicas do Nordeste em torno de um programa de internacionalização; 2) a adesão da UFOB à Iniciativa de Impacto Acadêmico - <https://academicimpact.un.org/> (em inglês, *United Nations Academic Impact - UNAI*), da Organização das Nações Unidas (ONU) que congrega universidades em torno de uma série de princípios para incentivar uma cultura



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

compartilhada de responsabilidade social intelectual. A UNAI se constitui como uma rede de mais de 1300 instituições acadêmicas e de pesquisa de mais de 130 países.

Tabela 2 – Tabela com os principais dados relacionados a internacionalização em 2019.

INTERNACIONALIZAÇÃO	Qtd
Participação na criação da Rede Nordeste de cooperação acadêmica internacional para a promoção da tecnologia social e do desenvolvimento sustentável - RENE	
Adesão da UFOB à Iniciativa de Impacto Acadêmico - https://academicimpact.un.org/ (em inglês, <i>United Nations Academic Impact - UNAI</i>)	
Estudantes estrangeiros na UFOB (programa PEC-G)	09